



CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA JUNTO AOS ATORES ENVOLVIDOS NO ENSINO REMOTO

Laura Minetto, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

Karine Ramires Lima, mestranda, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

Helen Tamara Ledesma de Matos, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana

Luiza Freitas Lopes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Liane da Silva Vargas, docente, Universidade Federal do Pampa

Pâmela Billig Mello-Carpes, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- lauraminetto.aluno@unipampa.edu.br

Desde o início da pandemia da COVID-19, mudanças do cenário de vida da população vem ocorrendo. No atual contexto, seguindo protocolos de distanciamento social, as aulas presenciais foram suspensas por período indeterminado, e os métodos de ensino nas diferentes instituições do mundo todo tiveram que ser reformulados. A maioria das instituições de ensino passou a adotar o ensino remoto emergencial. O Programa POPNEURO, criado em 2013, tem como público-alvo principal estudantes e professores da Educação Básica. Dessa forma, o programa buscou compartilhar informações, conteúdo baseado em evidências e dicas práticas para auxiliar seu público na adoção do ensino remoto. Neste trabalho relatamos esta experiência e seu impacto. Com o intuito de auxiliar discentes, docentes e as famílias dos estudantes na construção de conhecimentos que possam auxiliar durante esse momento atípico de ensino remoto, preparamos cards ilustrativos com informações sobre o aprendizado por meio do ensino remoto, e dicas práticas de como cada um dos atores envolvidos pode contribuir para potencializar a aprendizagem neste contexto. O material foi postado nas redes sociais do Programa popneuro no Facebook e Instagram no mês de setembro de 2020. Foram realizadas postagens em 3 dias consecutivos, as quais foram denominadas “Dicas – Ensino Remoto”. A cada dia o foco era um dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem remoto: professores/as, estudantes e família. De forma lúdica e simples as postagens trouxeram informações, expuseram dicas de neurociência para lidar com o aprendizado, e também com o estresse e ansiedade que este momento envolve, através disso demonstrando a importância da neurociência dentro do contexto da aprendizagem. As postagens tiveram um alcance significativo, sendo a “Dicas –

Ensino Remoto para Professores” a que alcançou o maior público na rede social Instagram, totalizando um alcance (quantidade de pessoas que tiveram acesso a postagem) de 1.309 pessoas, 7 comentários, 100 curtidas, 29 compartilhamentos, e 23 salvamentos (quando o usuário salva o material para ter acesso ou ler posteriormente). As dicas para estudantes alcançaram 563 pessoas, receberam 73 curtidas, 19 compartilhamentos e 10 salvamentos. Por fim, as dicas para as famílias alcançaram 397 pessoas, tiveram 53 curtidas, 8 compartilhamentos e 5 salvamentos. Considerando o contexto atual, a pandemia e o distanciamento social imposto por ela, o ensino remoto foi a alternativa encontrada capaz de gerar, através de uma abordagem diferente, a construção de conhecimento e manter os cérebros dos estudantes envolvidos com a aprendizagem formal. Como o método foi adotado rapidamente, e não houve tempo de preparação dos professores, estudantes ou famílias, acreditamos que o material preparado pelo projeto pôde contribuir neste momento desafiador.

Agradecimentos: PROEXT/Unipampa.

Palavras-chave: Pandemia; neurociência; professores; estudantes; famílias.